

BALANÇO DA ATUAÇÃO DO BNDES

The background of the slide is a complex blue-toned graphic. It features a grid pattern overlaid on a faint map of Brazil. In the lower portion, there is a bar chart with several vertical bars of varying heights. The most prominent bar is the tallest, reaching a value of 90.5 on the y-axis. Other bars are shorter, with one labeled 60.0. The overall aesthetic is professional and data-oriented.

BALANÇO DA ATUAÇÃO DO BNDES

Posição em novembro de 2018¹

Sumário

Destaques	3
• Mudanças na Estrutura Organizacional	3
• Implementação da Estratégia: Projetos Corporativos	3
• Ações Financeiras	4
Melhoria das Condições e do Acesso ao Crédito e ao Mercado de Capitais	6
• Melhoria das Condições de Crédito	6
• Redução do Prazo de Tramitação das Operações	8
• Programas Criados	9
• Ações para a Ampliação do Acesso ao Crédito	15
• Ações para o Aumento da Eficiência Operacional	17
• Medidas para Estimular o Mercado de Capitais	18
• Ações voltadas ao Desenvolvimento Socioambiental	19
Projetos, Operações de M&A e Carteira de Estudos Contratados	22
• Projetos Contratados – Alguns Destaques	22
• Operações de M&A e Reestruturação	22
• Carteira de Estudos Contratados ou em Perspectiva de Contratação pela Área de Desestatização e Estruturação de Projetos (ADEP)	24
Ações em Governança, Transparência e Relacionamento Institucional ..	27
• Ações de Melhorias em Governança e Transparência	27
• Ações Institucionais	28

¹ Documento elaborado pelo Gabinete da Presidência do BNDES, a partir de informações enviadas pelas Áreas do Banco.

Destaques

Mudanças na Estrutura Organizacional

Em 2018, foi realizada alteração da estrutura organizacional do BNDES, com objetivo de adequar a estrutura às prioridades estratégicas e gerar mais investimentos e desenvolvimento ao País. Dentre as medidas adotadas, destacam-se: i) a desocupação de duas Diretorias do BNDES; e ii) o redimensionamento e realocação de recursos entre as áreas do Banco, no âmbito do Projeto Organização e Gestão. Houve a redução de 57 funções de confiança, com impacto orçamentário da ordem de R\$ 14 milhões ao ano. Em curso, está em discussão a centralização dos processos transacionais, que atualmente são realizados de forma dispersa pelas Áreas Operacionais, em um único departamento de *backoffice* para captura de potenciais sinergias.

Além das mudanças relacionadas à estrutura organizacional, estão em fase avançada: i) a definição de novo modelo de governança; ii) a elaboração de proposta de novo modelo de gestão e incentivo; e iii) a definição de atributos para perfis de funcionários desejáveis para todos os postos de trabalho do BNDES.

Implementação da Estratégia: Projetos Corporativos

Em abril de 2018, teve início a implementação da nova estratégia do BNDES, através do lançamento de doze projetos estratégicos corporativos, com previsão de término em dezembro de 2018. Está em curso:

- ✓ A adaptação da estrutura organizacional, do modelo de gestão e dos processos internos do BNDES, visando maior eficiência operacional e ganhos de escala;
- ✓ A construção do processo de trabalho de originação e fomento de clientes;
- ✓ A criação de estratégias de captação que reforcem a capacidade de diversificação de *funding*;
- ✓ A sistematização do modelo de negócios de estruturação de projetos;
- ✓ O aprimoramento do portfólio de produtos com foco nas necessidades dos diferentes segmentos de clientes;

- ✓ A implementação de estratégia de digitalização com o objetivo de melhorar a experiência do cliente e facilitar o acesso ao crédito do BNDES;
- ✓ A elaboração de novo modelo gerencial para acompanhamento do desempenho consolidado do BNDES;
- ✓ A implementação de ações de curto prazo de relacionamento institucional e o desenvolvimento de ferramentas de gestão, tendo sido criada a nova Área de Comunicação para melhorar a comunicação do BNDES com a sociedade e órgãos de controle.

Ações Financeiras

- **Devolução de Recursos e Renegociação de Passivos junto à União**

O BNDES captou R\$ 416 bilhões entre 2008 e 2014. Com base em entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU) de que o BNDES pode antecipar pagamento de dívidas, desde que os recursos sejam utilizados para abater dívida pública, **o Banco pré-pagou ao Tesouro Nacional (TN) R\$ 130 bilhões, nos oito primeiros meses de 2018. Com isso, o BNDES já devolveu cerca de R\$ 310 bilhões, desde 2015**, contribuindo para a redução da dívida bruta em 5% do PIB, no período. Ainda assim, o saldo devedor do Banco deverá ficar na ordem de R\$ 280 bilhões em 31.12.2018, em função dos encargos financeiros das dívidas contratadas.

Também foi negociado com o Ministério da Fazenda a mudança do esquema de pagamentos da dívida remanescente, com o encurtamento do prazo de vencimento em 20 anos. Com isso, o BNDES estará efetuando pagamentos da ordem de R\$ 25 bilhões ao Governo Federal nos próximos anos e contribuindo adicionalmente para a queda da dívida bruta nos próximos anos.

- **Pagamento de Dividendos à União:** R\$ 1,5 bilhão, em 02/05/2018.

- **Emissão de Letras Financeiras**

O BNDES realizou a sua primeira emissão de Letras Financeiras, tendo levantado R\$ 1,7 bilhão ao custo de 101,9% do DI. Houve demanda por mais R\$ 13 bilhões, porém a custos superiores.

- **Captações Institucionais Externas – realizadas ou em discussão**

1) Em desembolso: i) KfW ProClima (US\$ 141,72 milhões), contratada em dezembro de 2017 e ii) JBIC GREEN V (US\$ 100 milhões), contratada em setembro de 2018. Primeira tranche do BID Energia Sustentável totalmente desembolsada até junho de 2018 (US\$ 750 milhões). **2) Em negociação:** i) segunda tranche do BID para investimentos em MPME e Fintechs (US\$ 750 milhões); ii) BIRD para instrumentos de mercado de capitais (US\$ 100 milhões) - possivelmente a primeira operação após 26 anos; iii) KfW Restauração Florestal (EUR 100 milhões); iv) AFD Mudanças Climáticas (EUR 150 a 180 milhões); v) FIDA (US\$ 100 milhões, sendo US\$ 40 milhões não reembolsáveis provenientes do Green Climate Fund) - primeira operação com a instituição com o intuito de apoiar agricultura familiar, segurança hídrica e sistemas agroflorestais; vi) CDB (US \$ 3,0 bilhões) - prossegue a análise das condições financeiras de contrapropostas apresentadas pelas duas partes, que também estão explorando possibilidades de cofinanciamento, vii) aporte à iniciativa bilateral (China e Brasil) – CLAIFUND/Fundo Brasil-China: BNDES pode aportar até USD 5 bilhões, e os chineses, USD 15 bilhões; vêm sendo discutidas mudanças nos procedimentos e governança do Fundo para aumentar o número de projetos efetivamente prontos para análise; BNDES está analisando projetos enquadrados pelo Comitê Diretor do Fundo.

- **Oferta pública de recompra de títulos no exterior:**

O BNDES realizou oferta pública de recompra de títulos com valor de face de US\$ 646,68 milhões, que vai gerar resultado positivo de US\$ 178 milhões para o Banco.

- **Indicação para prêmio internacional da ONU:**

O BNDES foi indicado para o primeiro prêmio International Standards of Accounting and Reporting (ISAR) Honors, conferido pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). A indicação reconhece a experiência do BNDES na emissão de títulos verdes (*green bonds*) e na divulgação de Green Bond Annual Report com informações sobre os projetos apoiados.

Melhoria das Condições e do Acesso ao Crédito e ao Mercado de Capitais

Melhoria das Condições de Crédito

- **Taxas de Juros e Participação**

Uma importante frente de atuação para impulsionar os investimentos da economia foi a melhora das condições de financiamento do BNDES. Em março de 2018, a remuneração básica do Banco caiu de 1,7% para entre 0,9% e 1,3%, nas operações destinadas a segmentos prioritários, tais como MPMEs e investimentos em inovação. Em maio, a partir do aprimoramento dos modelos de precificação de risco, houve revisão das taxas de risco de crédito e de intermediação financeira, que levou à redução adicional dos juros cobrados nos financiamentos do Banco.

Tabela1: Condições Financeiras

Linhas de Apoio	Remuneração Básica do BNDES		Participação máxima do BNDES	
	PO Anterior	Nova PO	PO Anterior (sobre os itens financiáveis)	Nova PO (sobre o total do projeto)
Incentivadas (exemplo: geração, distribuição e transmissão de energia; logística; inovação; meio ambiente; resíduos sólidos urbanos; saneamento)	1,7%	entre 0,9% (ex: inovação; meio ambiente; RSU e saneamento) e 1,3% (ex: geração, distribuição e transmissão de energia; e logística)	80%	80% (95% em saneamento básico)
Padrão	1,7%	1,7%	60%	80%
Demais (exemplo: capital de giro associado e bens de capital importados sem similar nacional)	1,7%	2,1%	80%	80%
MPME's	1,87%	0,9% (soluções tecnológicas); 1,3% (BNDES Automático, Finame - caminhões e ônibus e moderniza BK); e 1,7% (Finame BK - produção)	100% (exceto BNDES Automático: 80%)	100% inclui BNDES Automático

Em julho de 2018, foram feitas alterações no Produto BNDES Exim Pré-Embarque, de forma a prover aos exportadores brasileiros condições de financiamento compatíveis com as disponíveis a seus concorrentes internacionais. Dentre as alterações, foi incluída

a opção de financiamento em dólares dos Estados Unidos da América, à taxa de juros do mercado internacional (Libor) acrescida da variação cambial.

A participação máxima do BNDES nos investimentos das empresas, que era aplicada somente aos itens financiáveis pelo Banco, passou a ser aplicada ao total do projeto. Houve também aumento nos limites de participação. No apoio à indústria em geral (linha padrão), a participação máxima do BNDES no investimento das empresas passou de 60% para 80%. Em MPME's, a participação pode chegar a 100%. Em outubro, o limite para o setor de saneamento básico aumentou de 80% para até 95% do valor total do projeto. O percentual pode chegar a 100% dos itens financiáveis, na linha BNDES Finem Saneamento Ambiental.

- **Prazo**

Outra mudança importante foi no prazo máximo das operações. Com exceção do apoio ao capital de giro, os prazos máximos aumentaram em, média, em mais de 10 anos. Chama atenção a mudança em saneamento, tendo o prazo aumentado em cerca de 20 anos, de até 169 meses (em torno de 14 anos) para até 34 anos.

Tabela2: Ampliação do Prazo Máximo das Operações

Setores/itens financiados	Prazos	
	Anteriores	Novos
Saneamento / Mobilidade urbana, Rodovias, Ferrovias e Hidrovias	Mobilidade = 219 meses (≈ 18 anos) Saneamento = 169 meses (≈ 14 anos)	Até 34 Anos
Transmissão e geração de energia hidrelétrica, alternativas, termoelétrica e GN, biocombustíveis/ distribuição e transporte de gás / Portos e Aeroportos / Aquisição de BK (incl. importação) / Setor Público / Transporte de Petróleo / Desenv.Regional / Exportação	Média = 159 m. (≈ 13 anos) Transmissão de Energia = 178 m. (≈ 15 anos) Aquisição de BK = 147 m. (≈ 12 anos)	Até 24 Anos
Distribuição de Energia / Intensivos em conhecimentos / Sustentabilidade ambiental / Educação, Saúde e Segurança / Aquisição de ônibus e caminhões / Inovação / Internacionalização / MPME / Conectividade inclusiva / Telecom. / Demais investimentos	Média = 88 meses (≈ 7 anos) Insumos Básicos = 115 meses (≈ 10 anos) Aquis. ônibus e caminhões = 65 m. (≈ 5 anos)	Até 20 Anos
Giro		Até 5 Anos

- **Garantias**

No primeiro semestre, houve revisão e consolidação das normas de constituição de garantias das operações do Sistema BNDES, com o aperfeiçoamento das regras para operações indiretas automáticas e não automáticas, de microcrédito e com direitos

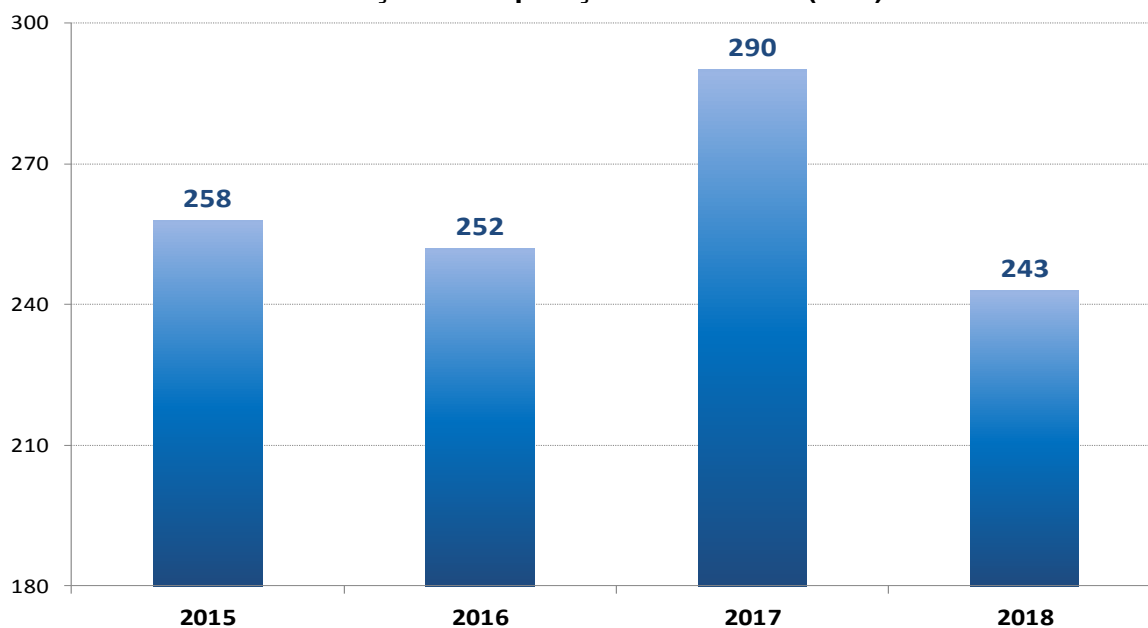
creditórios, bem como, para operações estruturadas de *project finance*. Além disso, foram utilizados os levantamentos periódicos de probabilidades de inadimplência e de recuperabilidade dos ativos dados em garantia, para a definição de regras de constituição e dispensa de garantias das demais operações do Banco. No segundo semestre, foram realizados ajustes nas normas de garantias e de limites de exposição.

Redução do Prazo de Tramitação das Operações

Ao longo de 2018, houve esforço de redução do prazo de tramitação das operações de financiamento do BNDES. O Gráfico 1 mostra a evolução desse prazo no âmbito das operações de crédito diretas e indiretas não automáticas, realizadas pelas Áreas: AE, AGS, AI, AST.² O prazo foi definido como a mediana do número de dias corridos entre a data de entrada dos projetos no Banco e a aprovação da operação. Os dados mostram uma diminuição em 47 dias no prazo de tramitação, em 2018, frente ao ano anterior.

A expectativa é de, com as ações que estão sendo tomadas para o aumento da eficiência operacional (apresentadas mais adiante neste documento), o prazo tenha uma redução bem maior. Em algumas linhas de financiamento, vislumbra-se que a diminuição do prazo fique em 75%.

Gráfico1: Prazo de Tramitação das Operações do BNDES (dias)



Fonte: BNDES.

² AE: Área de Energia; AGS: Área de Gestão Pública e Socioambiental; AI: Área Industrial; e AST: Área de Saneamento e Transporte.

Programas Criados

- **BNDES Garagem - Programa Piloto de Desenvolvimento de *Startups***

Estruturação de Centro de Empreendedorismo e Inovação integrando: Startups, Universidades, Empresas, Investidores e Poder Público (BNDES Garagem). O BNDES Garagem foi aprovado em 03/07/2018. As áreas prioritárias são: educação; saúde; segurança; soluções financeiras; economia criativa; meio ambiente; tecnologia blockchain e internet das coisas (aplicada a cidades inteligentes, rural e indústria).

A expectativa é que o BNDES Garagem seja um gerador de inovação e novos negócios, capaz de conectar diferentes atores do ecossistema de inovação, como universidades, empresas, startups em diferentes estágios de maturidade, investidores e poder público. Também oferecerá às empresas, por meio de parcerias, ampla variedade de serviços compartilhados de qualidade e menor custo, como marketing digital, tecnologia, assistência jurídica, contábil e assessoria de imprensa.

O BNDES Garagem será executado no espaço coworking WeWork Carioca, localizado no Centro do Rio de Janeiro, que já conta com infraestrutura necessária ao desenvolvimento do programa. Em setembro, por meio de chamada pública, foi selecionado o consórcio formado pelas aceleradoras Wayra e Liga Ventures, que terá o papel de apoiar a criação e o crescimento de startups, através da aproximação com investidores e potenciais clientes, de capacitação e aconselhamento nos aspectos técnicos, jurídicos e mercadológicos.

- **Apoio à Internet das Coisas (IoT)**

Essa atuação está inserida no trabalho de mapeamento de tecnologias habilitadoras (portadoras de futuro) para a indústria brasileira. A partir de 2018, o BNDES passou a trabalhar nos seguintes temas: (i) apoio à Internet das Coisas (IoT) em parceria com outras instituições relevantes; (ii) apoio à manufatura avançada; (iii) apoio à defesa (ex: interação com os grupos de trabalho e de alto nível associados à compra dos caças Gripen pela FAB); e (iv) apoio à eletromobilidade veicular.

Com a conclusão do **Estudo de IoT**, executado em parceria com o MCTIC, o BNDES vem implementando medidas para acelerar o desenvolvimento de empresas e projetos de IoT no Brasil. A agenda inclui: (a) disponibilidade de fundos de Capital de Risco para empresas inovadoras (total atual de R\$600MM para investir); (b) apoio à agenda

de Cidades Inteligentes - estimulando o uso de tecnologias para melhorar os serviços à sociedade e a infraestrutura das cidades; (c) credenciamento de soluções IoT (FINAME e cartão BNDES); e (d) foi lançada no dia 14/06 a seleção de projetos-piloto de testes de soluções tecnológicas de Internet das Coisas (IoT) para apoio a iniciativas nos três ambientes priorizados: Cidades, Saúde e Rural. Serão destinados R\$15 milhões em recursos não reembolsáveis a Instituições Científicas e Tecnológicas, que coordenarão consórcios com a participação de empresas ofertantes de tecnologia e usuários das soluções.

- **Capital de Giro com Taxa Fixa**

Adoção de “Taxa Fixa” baseada na Taxa de Longo Prazo (TLP) como opção de referencial de custo financeiro para as operações indiretas automáticas do Programa BNDES Giro e para o Produto Finame (linha BK Aquisição e Comercialização - sublinhas Ônibus e Caminhões e Energias Renováveis), exclusivamente para MPME. Para financiar as operações com taxa fixa, é montada uma estratégia de *hedge*, usando derivativos do mercado financeiro. Essa estratégia permite ao BNDES se proteger do risco de eventual aumento da inflação embutida nos juros da TLP.

- **BNDES Pró Segurança**

Criado em 22/05/2018, o objetivo é promover a equipagem e aparelhamento das forças de segurança dos Estados, Distrito Federal e Municípios, por meio da concessão de crédito à compra de equipamentos previamente especificados e licitados pelo Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

Características:

- i) Dotação: até R\$ 4 bilhões;
- ii) Prazo de vigência: até 31/12/2019;
- iii) Referencial de Custo Financeiro: TLP;
- iv) Forma de Apoio: Indireta Automática;
- v) Remuneração Básica: 0,9% a.a.;
- vi) Taxa de Intermediação Financeira: conforme Norma de Precificação de Risco de Crédito;
- vii) Remuneração do Agente Financeiro: negociada entre a instituição e o agente público;

- viii) Prazo de reembolso: até 7 anos, incluídos até 2 anos de carência;
- ix) Participação máxima do BNDES: até 100% dos itens financiáveis.

- **BNDES Refin**

Os potenciais clientes para esse produto de refinanciamento são aqueles que tenham operações do tipo *corporate finance*, com contratos com o perfil de “alta probabilidade de liquidação antecipada” e de “possíveis demandantes de um novo produto de refinanciamento”. Para acessar o Produto, a empresa ou grupo econômico precisa ter boa classificação de risco (igual ou superior a BB+) e garantias estruturadas, com operações com ticket médio financiado acima de R\$ 100 milhões.

Condições financeiras:

- i) referencial de custo financeiro: TLP;
- ii) remuneração básica: 1,3% a.a. (deverá prevalecer a maior remuneração básica entre o contrato original e o aditivo);
- iii) taxa de risco de crédito: conforme Norma de Precificação de Risco de Crédito vigente; e
- iv) prazo total: até 10 anos, a partir da assinatura do aditivo contratual.

- **Educação Conectada**

Em março de 2018, o BNDES celebrou Acordo de Cooperação com o Ministério da Educação, cuja primeira ação concreta foi o lançamento do “BNDES – Educação Conectada – Projetos de Implementação e Uso de Tecnologias Digitais na Educação”. Através dessa iniciativa, serão destinados R\$ 20 milhões de recursos não reembolsáveis, para projetos de incorporação de tecnologias digitais na educação.

O objetivo é fomentar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica nas escolas públicas de educação básica, testando modelos mais efetivos para a sua implantação nas diferentes realidades brasileiras, no âmbito do Programa de Inovação Educação Conectada do Governo Federal. Está prevista a criação de um observatório, responsável pelas iniciativas de monitoramento e avaliação. Foram selecionados 6 projetos, envolvendo 11 municípios, que deverão atender 435 escolas e cerca de 203 mil alunos.

- **Mais Turismo**

O BNDES está em vias de firmar um Acordo de Cooperação com o Ministério do Turismo para divulgar e apoiar os investimentos públicos e privados no setor, no âmbito do programa Prodetur + Turismo, do Ministério do Turismo.

- **Mais Saúde**

Acordo de Cooperação entre Ministério da Saúde e BNDES, em estágio avançado de discussão, com ações que envolvem o planejamento das regiões de saúde do País, o aumento da eficiência e da acreditação das unidades de saúde, a transformação digital e a inovação tecnológica na saúde.

- **BNDES Finame Direto**

Em julho de 2018, foi aprovada a criação do Produto - BNDES Finame Direto, que permite que o financiamento à aquisição e produção de bens de capital, por médias e grandes empresas, seja contratado diretamente com a FINAME, de forma ágil, flexível e com condições favoráveis.

- **BNDES Fianças**

Criado em 19/06/2018, o produto “BNDES Fianças” consiste em reformulação do antigo “BNDES Fianças e Avais”, ao estabelecer condições aderentes às atuais necessidades e práticas do mercado de crédito. Busca alavancar recursos privados para o financiamento de investimentos e ampliar o acesso das empresas ao mercado de capitais. Pode ser usado em operações de crédito bancário e emissões públicas de debêntures no mercado de capitais.

Condições financeiras:

- i) orçamento inicial: R\$ 1 bilhão, restrito ao máximo de 10 operações (formato de piloto);
- ii) comissão de estudo: 0,2% sobre o valor enquadrado para a garantia;
- iii) comissão de prestação da garantia: 0,3% sobre o valor da promessa de garantia;
- iv) comissão de administração da garantia prestada: spread básico + risco de crédito. Spread básico: 1,0% a.a. em operações bancárias e de emissões públicas de debêntures de mercado; 0,7% a.a. em emissões públicas de debêntures de infraestrutura.

- **Programas Agropecuários do Governo Federal**

Em 01 de julho de 2018, foi lançado o conjunto de Programas Agropecuários do Governo Federal para apoio a produtores rurais e suas cooperativas de produção para a Safra 2018/2019, com vigência até 30 de junho de 2019 e dotação orçamentária de R\$ 22,2 bilhões. Desse montante, R\$ 18,8 bilhões são para a agricultura empresarial e R\$ 3,4 bilhões para a familiar.

Taxas de juros:

- i) agricultura familiar: 2,5% a.a. ou 4,6% a.a., conforme a finalidade do investimento;
- ii) médio produtor rural: 6% a.a.; e
- iii) demais portes e finalidades: entre 5,25% a.a. e 9,5% a.a..

- **Programa BNDES Pro-CDD Agro**

Em 13 de setembro de 2018, foi lançado programa de financiamento para concessão de crédito destinado à liquidação integral de dívidas de produtores rurais ou suas cooperativas de produção, por meio de composição de dívidas.

Condições financeiras:

- i) Taxa de juros: TLP + Remuneração do BNDES (1,5% a.a.) + Remuneração da Instituição Financeira Credenciada (até 3% a.a.);
- ii) Prazo: Até 12 anos, incluída a carência de até 3 anos; e
- iii) Limite: R\$ 20 milhões.

- **Linha Energia Renovável no Produto BNDES Finame**

Criação de linha específica de financiamento, em 27 de julho de 2018, no Produto BNDES Finame destinada a apoiar a aquisição de sistemas geradores fotovoltaicos de até 375kw (geração de energia solar), aerogeradores de até 100kw (geração de energia eólica) e aquecedores/coletores solares (aquecimento d'água). Além de empresas e produtores rurais, essa linha dá acesso ao crédito para pessoas físicas e condomínios adquirirem esses equipamentos.

Condições financeiras:

- i) Taxas juros: TLP, Taxa Selic ou Taxa Fixa BNDES (TFB) + Remuneração do BNDES (1,05% a.a.) + Remuneração da Instituição Financeira Credenciada (negociada com o mutuário);
- ii) Limite: não há, podendo ser financiado até 100% do investimento;
- iii) Prazo: até 10 anos, com até 2 anos de carência (com TFB, o prazo é de até 7 anos).

- **Ampliação do limite de Produtos Automáticos para R\$ 150 milhões**

Em 31 de julho de 2018, a Diretoria do BNDES aprovou a alteração do limite de financiamento do Produto BNDES Automático para R\$ 150 milhões, respeitado esse limite também por Beneficiário, a cada período de 12 meses. Com essa mudança, os clientes do BNDES passam a ter uma alternativa à solicitação de crédito por meio do produto BNDES Finem, nas operações entre R\$ 20 milhões e R\$ 150 milhões.

- **Alteração do Limite de Financiamento do Produto BNDES Finem de R\$ 20 milhões para R\$ 10 milhões**

Em 29 de agosto de 2018, a Diretoria do BNDES aprovou a alteração do limite mínimo de financiamento do Produto BNDES Finem de R\$ 20 milhões para R\$ 10 milhões. A alteração é baseada em estudo realizado pela Área Industrial, que demonstra que os setores apoiados nesta faixa de operações têm um impacto não desprezível em termos de impactos na economia.

- **Fundo Garantidor para Investimentos – FGI**

O Regulamento do FGI foi alterado em 2018 para permitir a utilização da garantia do Fundo em operações diretas com MPMEs e outras melhorias. Houve também a ampliação das linhas passíveis de garantia pelo Fundo, com a inclusão das linhas Energia Renovável do Produto FINAME e do Fundo Geral de Turismo – FUNGETUR.

- **Limite Global Anual de Crédito e Fomento ao Setor Público**

A Resolução BACEN nº 4.589/2017 estabeleceu nova política de descontingenciamento de crédito ao setor público, ao divulgar que seriam estabelecidos limites globais anuais de crédito aos entes federativos subnacionais. O limite para o exercício de 2018,

estipulado pela Resolução BACEN nº 4.610/2017 em R\$ 24 bilhões, caracterizou-se como oportunidade de atuação do BNDES junto aos municípios brasileiros. Identificada a oportunidade, o BNDES estruturou ação de fomento junto aos municípios com maior potencial de investimento.

Foram identificadas e contactadas 218 cidades com o valor potencial de contratação de mais de R\$ 7 bilhões, sendo 11 projetos já protocolados totalizando mais de R\$ 1 bilhão em novas operações. Dentre as intervenções fomentadas, destacam-se: projetos de modernização da gestão pública, saneamento, mobilidade urbana, iluminação pública, serviços públicos essenciais e desenvolvimento integrado de municípios.

Ações para a Ampliação do Acesso ao Crédito

- **Canal MPME**

O Canal MPME consiste em uma nova forma do BNDES se relacionar com essas empresas e com produtores rurais. Em funcionamento desde junho de 2017, esse ambiente digital, disponível no site do BNDES (www.bndes.gov.br), permite ao proponente pesquisar as linhas de apoio financeiro que melhor se adaptam às suas necessidades e enviar, de qualquer computador ou dispositivo móvel, uma solicitação de financiamento que será encaminhada diretamente ao agente financeiro credenciado.

Ao longo de 2018, houve o desenvolvimento de novos serviços no Canal MPME para torná-lo um *marketplace*. No primeiro semestre do ano, o BNDES realizou chamada pública e provas de conceito com **fintechs** de crédito, educação financeira, *matching* e leilão reverso. Inscreveram-se 26 propostas e 20 se habilitaram para os testes. Em setembro, através de um Acordo de Cooperação, o **Sebrae** se conectou ao Canal MPME possibilitando aos proponentes que navegam na plataforma um acesso direto ao seu ambiente de orientação financeira. Essa iniciativa impactou mais de 3,3 mil proponentes de financiamento.

- **Credenciamento de Lojas**

Em fevereiro de 2018, foi implementado o novo modelo de credenciamento junto ao Cartão BNDES, para empresas do varejo, denominado Lojista Autorizado. A nova metodologia substituiu o tradicional cadastro de itens isolados pela autorização à comercialização de itens com Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e Código de

Situação Tributárias (CST) permitidos pelo BNDES. Isso simplifica o processo de habilitação e aumenta significativamente o número de itens para financiamento. A B2W foi a primeira credenciada pela nova metodologia, seguida por Telhanorte, Leroy Merlin e Kalunga.

- **Franquias**

Criação de ambiente de negócios exclusivo para as Franquias no Portal de Operações do Cartão BNDES permitindo a integração de diversas redes de Franquias e consequente ampliação de financiamentos a este segmento por meio do Cartão BNDES.

- **Desafio BNDES Fintechs**

O Desafio é um concurso que oferecerá R\$ 100 mil em prêmios às soluções tecnológicas mais inovadoras voltadas ao mercado financeiro. Tem como objetivos: i) fomentar o mercado de Fintechs, com foco em soluções inovadoras; ii) aproximar as Fintechs do BNDES, por meio de 9 desafios lançados; e iii) premiar as soluções com maior potencial de facilitar o acesso ao crédito pelas MPMEs. No dia 26/11/2018, ocorrerão as apresentações das 10 empresas finalistas no BNDES e a escolha das três soluções mais inovadoras. As soluções tecnológicas serão avaliadas por uma banca formada por especialista ou gestor de fundo de investimento em startups e representantes de entidades externas, como o Sebrae, a Endeavor Brasil e a Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE).

- **Em andamento:**

- ✓ O novo modelo de negócio, o BNDES Crédito Compartilhado, em que se compartilhará o risco de operações com os agentes financeiros credenciados, deve ter seu normativo aprovado em dezembro de 2018, contemplando inicialmente operações do produto BNDES Giro em atuação conjunta com bancos de desenvolvimento e agências de fomento.
- ✓ Desenvolvimento de novo produto, em parceria com as operadoras de cartão de crédito, para ampliar o financiamento aos microempreendedores individuais, inclusive aos que não possuem conta-corrente em banco. A proposta se aproveita do fato de que muitos desses empreendedores já aceitam pagamento em cartão.

Ações para o Aumento da Eficiência Operacional

- **Normas e Processos (etapa de habilitação e esteiras de crédito)**

Em 2018, foram aprovadas mudanças no processo de concessão de crédito de forma a promover maior agilidade e uma melhor experiência ao cliente, mantendo a integridade dos processos. Dentre as mudanças em curso, destacam-se a criação da etapa de habilitação do cliente; e das “esteiras de crédito”, por onde tramitarão os pedidos de financiamento. Com estas alterações, estima-se a diminuição do prazo de aprovação das operações ao cliente entre 43% a 75% a depender da modalidade de financiamento.

A etapa de habilitação será a “porta de entrada” dos pedidos de financiamento no BNDES, na qual serão avaliados: cadastro, *compliance* e risco de crédito. Uma vez finalizada essa etapa, o cliente terá acesso a diferentes linhas de crédito, adequadas à sua margem de financiamento e às suas necessidades, sem a necessidade de reapresentar documentos às várias equipes do Banco.

No caso das “esteiras de crédito”, foram definidas quatro: automática, simplificada, corporativa e *project finance*. Pela automática, tramitarão os financiamentos com escopo pré-determinado, a exemplo do capital de giro e da compra isolada de máquinas e equipamentos nacionais. A esteira simplificada destina-se, majoritariamente, a operações de financiamento a planos de investimentos de Pequenas e Médias Empresas. Nas outras duas esteiras (corporativa e *project finance*), tramitarão os pedidos de financiamento a projetos mais complexos, como greenfields, expansão de capacidade, projetos de inovação e de infraestrutura em geral.

- **BNDES Online**

Consolidação e expansão da plataforma BNDES Online (lançada em 2017), que simplifica e digitaliza processos, permitindo que as aprovações de operações automáticas, que antes levavam dias, passassem a ser feitas em segundos. Assim, o cliente que vai ao banco credenciado para ter acesso a uma linha de crédito do BNDES já sai da agência sabendo se o seu pedido está em conformidade com as exigências, se o crédito foi aprovado e a data que os recursos serão liberados. Em setembro de 2018, a plataforma foi responsável por mais de 70% das operações automáticas Finame e do BNDES Automático.

Está em andamento a Digitalização dos processos da Linha BNDES Exim Automático.

Medidas para Estimular o Mercado de Capitais

No âmbito da atuação voltada ao desenvolvimento do mercado de capitais, destaca-se o apoio aos fundos como veículo de investimento, com gestão profissional e estrutura operacional de análise e monitoramento de títulos, com o potencial de alavancar a canalização de poupança privada de investidores pessoas físicas para investimentos de longo prazo.

- **Criação do Produto Fundos de Crédito Corporativo e de Infraestrutura:**

- a) **Fundo de Crédito Corporativo:** busca apoiar fundos voltados a investimentos em direitos e títulos representativos de novas operações de crédito corporativo de longo prazo, com foco em pequenas e médias empresas, com faturamento até R\$ 300 MM e possibilidade de investimento de até R\$ 300 MM por fundo;
- b) **Fundo de Crédito de Infraestrutura:** tem por objetivo fomentar e alavancar a indústria de fundos de crédito em infraestrutura; ampliar o acesso de projetos do setor a financiamentos via mercado de capitais; e aumentar a base de investidores em infraestrutura. O foco são os recebíveis ou debêntures de infraestrutura, com possibilidade de investimento de até R\$ 500 MM por fundo.

- **Estruturação do primeiro FIP nacional para coinvestimento Anjo:**

O objetivo do Fundo é apoiar empresas inovadoras, com foco em startups, que faturem até R\$ 1 MM/ano. O Patrimônio do Fundo é de até R\$ 100 MM e *ticket* médio de investimento de até R\$ 500 mil.

- **Estruturação do primeiro FIP nacional para *Venture Debt***

O público-alvo do FIP são as MPMEs inovadoras, com alto potencial de crescimento. O patrimônio do Fundo é de até R\$ 200 MM, com foco em empresas que faturem até R\$ 90 MM, e *ticket* de investimento de até R\$ 10 MM.

- **Giro da carteira:** Desinvestimentos de R\$ 5,5 bilhões da carteira de ações da BNDESPAR, no primeiro semestre de 2018.

Ações voltadas ao Desenvolvimento Socioambiental

- **Fundo Clima**

Em junho de 2018 foi lançado o subprograma Máquinas e Equipamentos Eficientes dentro do programa Fundo Clima. O objetivo é financiar a aquisição e a produção de máquinas e equipamentos com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para a redução de emissão de gases do efeito estufa. Além de sistemas fotovoltaicos, pode financiar aerogeradores de pequeno porte, geradores de energia a biogás e inversores de frequência. O diferencial dessa linha é a inclusão de pessoas físicas (PF). Até então, o BNDES só atendia PF nos programas agrícolas e caminhoneiros. Os financiamentos do Fundo Clima devem ser feitos junto a bancos públicos e a taxa de juros é de até 4,5% ao ano, com prazo máximo de 12 anos.

- **Editais para Reaplicação de Tecnologias Sociais**

O BNDES e a Fundação Banco do Brasil (FBB) lançaram edital para selecionar projetos de reaplicação de tecnologias sociais que visem promover a geração de trabalho e renda em todo o país (inscrições encerradas em 29 de junho de 2018). O investimento total na seleção será de R\$ 10 milhões e poderá ser ampliado, se houver disponibilidade de recursos e for avaliada a necessidade de suplementação. Cada projeto deverá ter valor mínimo de R\$ 500 mil e máximo de R\$ 1 milhão.

- **Prêmio BNDES de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais (SATs)**

Lançado em 2017, o resultado final do Prêmio BNDES de Boas Práticas para SATs foi divulgado em 10/05/2018. Os 5 primeiros colocados receberam o valor de R\$ 70.000,00 e os outros 10 colocados receberam o valor de R\$ 50.000,00. O prêmio é fruto de parceria entre o BNDES, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO/ONU). Essa ação visa mapear os SATs existentes no país, bem como, dar visibilidade à importância das boas práticas atreladas a esses sistemas para a sustentabilidade ambiental e sobrevivência social e econômica dos grupos que deles se utilizam. A iniciativa busca ainda gerar subsídios

para a implantação, no Brasil, do Programa GIAHS - Globally Important Agricultural Heritage Systems, da (FAO/ONU).

- **Aprovação do novo Plano de Implementação da Política de Responsabilidade Social e Ambiental do BNDES (PRSA)**

O Plano 2018-2020 aprimora a gestão do risco socioambiental do BNDES; melhora a qualificação em requisitos presentes em processos de captação internacional de recursos; e consolida o papel do BNDES como protagonista na promoção do desenvolvimento sustentável. Dentre as iniciativas previstas, estão a estruturação de novos produtos associados à promoção dos ODS e à transição para uma economia de baixo carbono. Outro avanço é a integração da dimensão climática na análise das operações de apoio financeiro. O Plano prevê ainda iniciativas para fortalecer a gestão de riscos socioambientais do BNDES, inclusive na prevenção e mitigação de impactos dos projetos financiados.

- **Chamadas Públicas do Fundo Amazônia**

O Fundo Amazônia é reconhecido como o maior instrumento consolidado de REDD+ (Redução de Emissões provenientes do Desmatamento e da Degradação Florestal) no mundo, tanto em volume de recursos captados (R\$3,2 bilhões) como em projetos apoiados (100 projetos, R\$1,8 bilhão). No primeiro semestre de 2018, houve a implementação de duas chamadas públicas: (i) Chamada Pública "Recuperação da Cobertura Vegetal" apoio a projetos para recuperação da cobertura vegetal de áreas localizadas na Amazônia Legal; e (ii) Chamada Pública "Consolidação e fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis e inclusivas" – apoio a projetos para promoção das cadeias de valor, arranjos produtivos e empreendimentos comunitários, que mantenham a floresta em pé e favoreçam oportunidades de sustentabilidade financeira e conservação da biodiversidade. O apoio total das duas chamadas é de R\$350 milhões (200 + 150).

- **Seleção Pública de Projetos de Apoio à Produção, Agroindustrialização, Beneficiamento e Comercialização da Agricultura Familiar** (Edital FUNSAF Nº 02 SEAG/BNDES)

O BNDES e Estado do Espírito Santo lançaram edital com o objetivo de qualificar a estrutura produtiva das associações e cooperativas de agricultores familiares do Estado do Espírito Santo, por meio de apoio a projetos voltados para a produção, agroindustrialização, beneficiamento e comercialização dos empreendimentos (inscrições encerradas em 15 de outubro de 2018). O investimento total na seleção será de até R\$ 3 milhões, oriundos do BNDES Fundo Social e do Governo do Estado, e o valor máximo previsto por projeto é de R\$ 300 mil.

- **Chamadas Públicas de Segurança contra Incêndio em Museus, Arquivos e Bibliotecas**

Em setembro de 2018, foi lançada pela primeira vez chamada pública voltada especificamente para Projetos de Segurança em Instituições Culturais Públicas de Guarda de Acervos memoriais. O objetivo é selecionar Propostas de Projetos de Segurança (Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, Instalações Elétricas e Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) em edificações históricas que guardem acervos memoriais (museus, arquivos, bibliotecas). O valor global da Chamada é de R\$ 25 milhões, no âmbito da Lei Rouanet, sendo regida pela Resolução nº 2.921/2015-BNDES, de 18/12/2015 (“Resolução BNDES Fundo Cultural”).

Essa iniciativa vem se somar à atuação de mais de 20 anos do BNDES em prol da preservação do patrimônio histórico brasileiro, onde se busca apoiar projetos em que o patrimônio passe a ser ativo indutor de impacto econômico, social e local, e que se almeje a melhoria do modelo de gestão e sustentação financeira das instituições responsáveis pelo patrimônio. Desde 1997, o BNDES já destinou cerca de R\$ 600 milhões para apoio a mais de 180 diferentes patrimônios brasileiros.

Projetos, Operações de M&A e Carteira de Estudos Contratados

Projetos Contratados – Alguns Destaques

- **Complexo Solar Pirapora Fase 3 (MG) (contratada)**

Capacidade instalada de 81 MW médios, financiamento R\$ 207,8 milhões e investimento de R\$ 401,4 milhões.

- **LT ARGO (MA/PI/CE) (contratada)**

4 Linhas de transmissão (1.152km) e 4 subestações, financiamento de R\$ 1,5 bilhão e investimento de R\$ 2,5 bilhões.

- **CONFINS - contratada**

Financiamento de R\$ 508 milhões a investimentos de R\$ 982 milhões para Ampliação, Manutenção e Exploração do Aeroporto Internacional de Confins (MG).

- **Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) – contratada**

Financiamento de R\$ 48,5 milhões, no âmbito do Programa Avançar Cidades do Governo Federal, para: i) ampliar o abastecimento de água tratada para 100% do município de Panambi, beneficiando cerca de 40 mil moradores; e ii) implantar o sistema de esgoto, atualmente inexistente, para 50% do município de São Luiz Gonzaga, beneficiando em torno de 5 mil moradores.

- **Resíduo Zero Ambiental S.A. – contratada**

Financiamento de R\$ 20,7 milhões para implantação de aterro sanitário. O investimento permitirá o tratamento e a destinação adequada de fração não tratada de resíduos urbanos e industriais provenientes da cidade de Goiânia e sua Região Metropolitana, beneficiando uma população de aproximadamente 2,1 milhões de habitantes.

Operações de M&A e Reestruturação

- **Odebrecht**

Reestruturação das dívidas da Odebrecht concluída em 23 de maio de 2018. A reestruturação envolveu diversas instituições, como Itaú e Bradesco, que concordaram

em conceder novo empréstimo à empresa de R\$1,7 bilhão, podendo chegar a R\$ 2,6 bilhões, desde que tivessem garantia prioritária formada por ações da Braskem, fazendo com que as dívidas com outros credores garantidas por este ativo ficassem subordinadas.

Para o BNDES, a reestruturação permitiu que um crédito de R\$ 991 milhões (sendo R\$ 200 milhões em condição suspensiva) em face da OEP (Odebrecht Engenharia de Projetos), que não contava com garantia real (somente garantia fidejussória), passasse a ser garantido por ações da Braskem, subordinado ao novo empréstimo e às dívidas que originalmente já eram garantidas por tais ações.

Adicionalmente, o Grupo ODB pagou R\$100 milhões para amortização das debêntures OEP, tão logo foram recebidos os recursos do novo empréstimo. Por fim, o BNDES também conseguiu que fossem constituídas garantias reais para os R\$ 2,3 bilhões de crédito restantes em face da OEP, que contavam apenas com fiança da ODB S.A..

- **Eletropaulo**

Participação ativa em estruturação de alienação das ações da empresa, em conjunto com outros acionistas. Como resultado, a ENEL (empresa italiana) garantiu o controle da Eletropaulo, ao adquirir 73,4% do capital social da empresa, desembolsando R\$ 5,55 bilhões por essa participação. A ENEL assumiu também o compromisso de aporte de R\$ 1,5 bilhão, garantindo plano de investimentos e compromisso com a qualidade dos serviços prestados. Com a operação, o BNDES monetizou R\$ 1,4 bilhão da carteira da BNDESPAR, obtendo ganho expressivo frente aos R\$ 509 milhões, que essa posição valia em 31.12.17.

- **Fibria**

Participação ativa na estruturação da operação de aquisição da Fibria pela Suzano, que resultará, quando concluída a operação (faltam as aprovações dos órgãos concorrenciais – expectativa é de que isso aconteça no 1º semestre de 2019), em monetização de R\$ 8,5 bilhões da carteira da BNDESPAR. A operação irá propiciar: melhoria da governança corporativa; aumento da produtividade do setor de celulose brasileiro; e arrecadação de tributos gerado pela alienação da Fibria. (Valor de mercado da carteira BNDESPAR em Suzano e Fibria: de R\$ 9,1 bilhões em 31.12.17, para R\$ 15,4 bilhões em 05.06.18).

Carteira de Estudos Contratados ou em Perspectiva de Contratação pela Área de Desestatização e Estruturação de Projetos (ADEP)

O desenvolvimento da infraestrutura brasileira passa pelo apoio à capacitação dos entes federativos na elaboração do seu planejamento regional e formulação de projetos. Para tanto, o Banco celebra acordos de cooperação técnica com o Governo Federal, Estados e Municípios, que dão ao BNDES o respaldo jurídico para atuar nos processos de estruturação de projetos de interesse do setor público e de desestatização.

Em conjunto com as equipes técnicas das esferas de governo, o BNDES analisa a capacidade fiscal dos governos, participa da estruturação dos mecanismos de garantia e auxilia na priorização de projetos. Nessa primeira fase, o Banco realiza também a contratação de consultores especializados que auxiliarão na elaboração dos estudos técnicos para apontar as melhores alternativas para os entes públicos. Na segunda fase, de elaboração dos estudos, são realizados: o diagnóstico da situação atual do setor; estudos de demanda e oferta, de engenharia, ambientais e jurídicos; e ofertadas alternativas de estruturação mais adequadas. Na terceira fase, acontecem: audiência e consulta pública; resposta a questionamentos dos órgãos de controle; e o leilão de concessão, privatização, subconcessão ou PPP.

A carteira de projetos da ADEP atualmente conta com 40 projetos, conforme tabela abaixo:

Tabela3: Carteira de Projetos ADEP

Nível de Governo	Projeto	Setor	Etapas de trabalho	Situação
Federal	Eletrobras	Energia	Contratação dos estudos	Processo suspenso. Aguardando decisão final sobre ação popular.
	6 Distribuidoras de Energia: CEPISA, EletroAcre, CERON, AmE, Boa Vista e CEAL	Energia	Pós-estudos	Leilão da CEPISA (26/07) realizado com sucesso, incluindo pagamento de Outorga de R\$ 95 Mi. Liquidação ocorreu em 17/10. Leilão da EletroAcre, CERON e Boa Vista (30/08) realizado com sucesso, sem pagamento de outorga. PL 10.322 negado pelo Senado. Não obstante, leilão da AmE será em 25/10. Leilão da CEAL, depende da suspensão da decisão liminar do Min. Lewandowski ..
	Lotex	Outros	Pós-estudos	Edital lançado. Entrega das propostas em 27/nov e leilão em 29/nov.
	Rodovias Federais	Rodovias	Contratação dos estudos	Acordo de Cooperação com EPL assinado em 10/09. Plano de Trabalho específico

				enviado à EPL, aguardando feedback. Minuta de Termo de referência enviados para EPL. Em fase de alinhamento. Em breve enviaremos o TR para MTPA, ANTT e MPDG junto com a Minuta do Contrato de Ressarcimento.
	Integração Rio São Francisco	Outros	Contratação dos estudos	Consórcio Engecorps, Moyses&Pires e CERES habilitado e homologado. Contratação deve ocorrer nos próximos dias. Kick-off agendada para 31/10.
	Casa da Moeda	Outros	Contratação dos estudos	PPI indicou cancelamento do projeto
	Parque Olímpico	Outros	Contratação dos estudos	MPDG confirmou realização do projeto. Previsão de pauta do edital dos consultores na ROD de 30/out.
	Participação Acionária Infraero	Outros	Contratação dos estudos	PPI nos procurou para retomar a discussão sobre o TR enquanto articulam a publicação do Decreto que inclui as 4 SPEs no PND e atribui a execução do processo ao BNDES.
	UFRJ	Outros	Perspectiva	Consórcio vencedor (Banco Fator, Galípolo Consultoria, Arquiteto Pedro Taddei e Associados e Vernalha Guimarães Advogados) habilitado e homologado. Contratação deve ocorrer em 31/10..
Estadual	AC	Saneamento	Elaboração dos estudos	Governador formalizou concordância em seguir para Fase 2 em mar/18. Fase 2 iniciada
	AL	Saneamento	Elaboração dos estudos	Governador formalizou concordância em seguir para Fase 2 em set/18, indicando redução da quantidade de municípios. Aguardando indicação de quais municípios para início da Fase 2 (previsão 17/out).
	AP	Saneamento	Elaboração dos estudos	Projeto já se encontra na Fase 2. Estado e Prefeitos não estão tomando as ações necessárias para implantação do projeto.
	CE	Saneamento	Elaboração dos estudos	Modelo de negócios apresentado para a CAGECE dia 24/abr. Aguardando retorno sobre prosseguimento do projeto
	PA	Saneamento	Elaboração dos estudos	Modelo de negócios apresentado ao Governador em nov/17. Aguardando retorno sobre prosseguimento do projeto
	PE	Saneamento	Elaboração dos estudos	Consórcio submeteu os projetos de engenharia para revisão pela Compesa e BNDES
	RJ	Saneamento	Elaboração dos estudos	Estudo iniciou em fev/18. Previsão de modelo "mais robusto" para out/18.

	SE	Saneamento	Elaboração dos estudos	Estado solicitou cancelamento do projeto, porém não pagou valor devido em 17/set. Contrato com consórcio foi extinto (possível discussão judicial)
	ES	Saneamento	Estudos realizados pelo BNDES	Modelo financeiro entregue pelo BNDES em 14/set. Aguardando andamento do projeto pela Cesan.
	AP	Energia	Contratação dos estudos	Processo retomado por decisão judicial. Edital do pregão de contratação dos consultores publicado hoje e pregão será dia 26/10..
	MS	Gás Natural	Contratação dos estudos	Contrato assinado. Início dos estudos em julho.
Municipal	Teresina – PI	Iluminação Pública	Elaboração dos estudos	Consulta Pública prevista para nov/18
	Porto Alegre – RS	Iluminação Pública	Elaboração dos estudos	Consulta Pública prevista para nov/18
	Macapá – AP	Iluminação Pública	Elaboração dos estudos	Estudos na Fase 1
	Vila Velha – ES	Iluminação Pública	Elaboração dos estudos	Estudos na Fase 1
	Consórcio Centro Sul – RS	Iluminação Pública	Elaboração dos estudos	Estudos na Fase 1
	Pelotas – RS	Iluminação Pública	Contratação dos estudos	Reunião de Início dos Serviços no dia 12/12
	Petrolina – PE	Iluminação Pública	Contratação dos estudos	Reunião de Início dos Serviços no dia 27/11
	Natal – RN	Iluminação Pública	Contratação dos estudos	Reunião de Início dos Serviços no dia 26/11
	Sorocaba – SP	Iluminação Pública	ACT assinado	Aguardando Ofício Municipal
	Santos – SP	Iluminação Pública	Perspectiva	Conversas Iniciais
	Camaçari – BA	Iluminação Pública	Perspectiva	Conversas Iniciais
	São Paulo – SP	Resíduos Sólidos	Contratação dos estudos	Pregão de Contratação dos Consultores 23/11
	Porto Alegre – RS	Resíduos Sólidos	Perspectiva	Ofício recebido do Município
	Niterói – RJ	Mobilidade	Perspectiva	Conversas iniciais para parceria com AFD
Guarulhos – SP	Mobilidade	ACT assinado	Analisando portfólio de projetos municipais	

Ações em Governança, Transparência e Relacionamento Institucional

Ações de Melhorias em Governança e Transparência

- **Análise da Efetividade do BNDES**

No dia 05 de junho, foi lançado o Relatório de Efetividade 2018 do BNDES, referente ao período 2015 - 2016. Três grandes objetivos norteiam o Relatório. Primeiro, aumentar a transparência da atuação do BNDES, ao fornecer uma análise qualitativa das operações, indo além da descrição dos projetos, apresentada no site do Banco na internet. Em seguida, divulgar os resultados das avaliações internas e externas feitas para mensurar os impactos econômicos e sociais produzidos pelo Banco. Por fim, identificar ações que permitam aumentar a efetividade da atuação do BNDES.

Além desse Relatório, foi celebrado Acordo de Cooperação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que prevê a realização de estudos conjuntos para avaliar o apoio do BNDES à exportação de serviços de engenharia e construção.

- **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa**

Em junho de 2018, o BNDES publicou em seu Portal na internet as suas primeiras Cartas Anuais referentes aos exercícios de 2016 e 2017. Nelas, o Banco explicita, dentre outros temas, seu compromisso de consecução de objetivos de políticas públicas e os impactos financeiros desse cumprimento.

- **Prestação de Contas ao TCU, aqui incluído o Relatório de Gestão:**

Em junho de 2018, o BNDES publicou em seu Portal na internet a Prestação de Contas referente ao Exercício de 2017, que foi aprovada pelo Conselho de Administração, por conta da implementação de novo rito processual de elaboração e encaminhamento do relatório, nos termos sugeridos pela CGU.

- **Relatório Anual Integrado 2017**

Em junho de 2018, foi lançado o Relatório Anual Integrado de 2017, que segue o modelo de relato integrado do *International Integrated Report Council* (IIRC), por adesão voluntária do BNDES em 2011. Desde então, busca-se o aprimoramento do relato. Em 2018, pela primeira vez, o assunto foi introduzido em mais alta instância,

com a apresentação do Relatório ao Conselho de Administração. A Mensagem da Administração foi subscrita conjuntamente pelo Presidente do BNDES e pelo Presidente do Conselho de Administração, demonstrando o engajamento e comprometimento da alta administração com o tema.

- **Relatório de Desempenho da Estratégia**

Em linha com as melhores práticas de transparência e em observância à Lei 13.303 (Lei das Estatais), que determina a análise e divulgação do desempenho estratégico pelo Conselho de Administração, o BNDES aprovou e divulgou seu primeiro Relatório de Desempenho da Estratégia, referente a 2017.

- **Divulgação do Índice de Inadimplência de Operações Diretas**

A partir de abril de 2018, o BNDES passou a divulgar no seu Portal na Internet, como parte integrante das séries históricas de indicadores financeiros disponíveis em periodicidade trimestral desde 2002, o Índice de Inadimplência das Operações de Crédito Diretas. A divulgação teve por objetivo reiterar os esforços de transparência e de gestão do BNDES.

Ações Institucionais

- **Estratégia Nacional**

Em 20 de março de 2018, o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão criou o grupo de trabalho responsável pela formulação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Portaria 47, prevista no PL 9163/2017), composto pela Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos (Seplan), pelo IPEA, IBGE e BNDES. O documento contém as diretrizes para o desenvolvimento econômico e social nacional equilibrado; os riscos e desafios de longo prazo a serem enfrentados pelo País; e as orientações para atuação estável e coerente dos órgãos e entidades do setor público, para o período de 12 anos.

- **Participação em Fóruns Internacionais**

O BNDES, em conjunto com outros órgãos do governo brasileiro, participa desde 2012 de grupos de trabalho internacionais sobre crédito e regulação do apoio público à exportação. Merece destaque a atuação no Grupo de Trabalho Internacional sobre

Créditos à Exportação (*International Working Group – IWG*), que tem o objetivo de negociar novas diretrizes globais para os financiamentos públicos às exportações, tendo como principais temas: financiamento de gastos locais, apoio oficial máximo, perfil de reembolso, compartilhamento de informações e taxa de juros.

Desde 2004, representantes da Área de Exportação (AEX) do BNDES fazem parte da delegação oficial do Brasil nas reuniões da OCDE, relativas ao Acordo sobre Créditos e Garantias à Exportação (*Arrangement*), com o objetivo de acompanhar a implantação de normativas internacionais relativas a créditos oficiais à exportação. No âmbito da OMC, o BNDES participa das discussões e da elaboração dos relatórios no âmbito do *Trade Policy Review*.

Novembro de 2018

www.bndes.gov.br